

# É PRECISO LUTAR POR UMA PAC FORTE PÓS 2020



Maria Antónia Figueiredo  
Secretária-Geral Adjunta da CONFAGRI

Os motivos que estão a ser invocados pela Comissão Europeia para encetar a discussão para uma nova reforma da PAC, “de necessidade de simplificação e desburocratização”, não nos convencem, pois não julgamos serem motivos para uma “reforma estruturada” de uma Política Comum.

A PAC tem que manter um fio condutor de continuidade para que os agricultores tenham estabilidade e previsibilidade. O caminho deverá apontar para a manutenção de uma PAC com financiamento comum e adequado às políticas comuns, mas com alguns ajustamentos. Não podemos aceitar que o orçamento da PAC venha a ser desviado para outras áreas e vislumbram-se algumas tentativas para o fazer. Isso não poderá sequer ser equacionado pois põe em causa a viabilidade da agricultura europeia.

A PAC custa menos de 1% do total das despesas públicas da União Europeia. Estamos convencidos que se trata de um bom investimento e, por isso, contribui para atingir as prioridades fixadas pela Comissão Europeia.

Está lançado o debate para uma nova Reforma da Política Agrícola Comum (PAC) que irá vigorar entre 2021 e 2027. Ainda esta PAC é uma “criança”, pois foi implementada em 2015, e por isso ainda nem está a meio, e já se perspetiva uma nova, que em nossa opinião, manifesta indícios que poderão vir a prejudicar a atual PAC.



Por isso, o Quadro Financeiro para 2021-2027 deverá garantir um orçamento adequado da PAC, que permita aos Agricultores e às Cooperativas Agrícolas europeias alimentarem os consumidores, com segurança alimentar, lutarem contra as alterações climáticas, manterem a dinamização das zonas rurais e continuarem a criar emprego.

A Comissão Europeia não poderá esquecer o Artigo 3.º do Tratado da União

Europeia que estabelece “O Princípio de Coesão” e a PAC deve contribuir para atingir este objetivo.

A CONFAGRI, como membro da Confederação Geral das Cooperativas Agrícolas da União Europeia – COGECA e ocupando atualmente a Vice-Presidência, vai empenhar-se na defesa dos interesses dos Agricultores e das suas Cooperativas Agrícolas.

Contem connosco. ●